

BENEFÍCIO DA RECICLAGEM DO TRAFAR (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *benefício da reciclagem do tráfaro* é o ganho evolutivo resultante da autossuperação de traço pessoal nosográfico, capaz de promover autoconfiança, pacificação íntima, higidez na automanifestação e ampliar a interassistência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *benefício* vem do idioma Latim, *beneficium*, “benefício”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *re* deriva igualmente do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *ciclo* procede do idioma francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O termo *traço* provém do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de roço; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *fardo* tem origem controversa, talvez do idioma francês Antigo, *fardel*, hoje *fardeau*, “peso”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Proveito da renovação de tráfaro. 2. Ganho da reeducação de traço-fardo pessoal. 3. Vantagem da recin de tráfaro.

Neologia. As 3 expressões compostas *benefício da reciclagem do tráfaro*, *minibenefício da reciclagem de tráfaro* e *maxibenefício da reciclagem do tráfaro* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Malefício da manutenção do tráfaro. 2. Desvantagem da estagnação de tráfaro. 3. Vantagem antievolutiva da manutenção do traço-fardo.

Estrangeirismologia: a otimização do *know-how* evolutivo; o *tour de force* interassistencial; a *better choice* evolutiva; os *apports* existenciais; o *plus* bioenergético para a autodefesa; as *big windows of opportunity*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização das reciclagens pessoais.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Reciclagem.** A primeira, maior e mais útil reciclagem de uma consciência é a qualificação dos seus **penses**”.

2. “**Trafares.** Quem dissimula o **tráfaro**, engana essencialmente a si mesmo. É autassédio crasso. As pessoas, em geral, têm facilidade maior para identificar os trafares e não os trafores dos outros, e identificar os pseudotrafares de si mesmas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Recinologia; o holopensene pessoal da conscienciometria; os ortopenses; a ortopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; o holopensene pró-recin; o holopensene da autopesquisa; o holopensene pacificador; o holopensene pessoal da interassistência; o holopensene pessoal da convivência sadia; a autopensenização focada na assistência 24 horas.

Fatologia: o benefício da reciclagem do tráfaro; os dividendos do esforço pessoal na renovação diária; a melhoria pessoal decorrente do autodesassédio; as vantagens do reconhecimento dos trafores; a ampliação da autoconfiança; os ganhos evolutivos derivados do respeito aos próprios limites; o proveito advindo do autoposicionamento lúcido; os rendimentos da aceitação de heterocrítica cosmoética; o autaprimoramento pelo aprendizado de si próprio; a benesse da eliminação das dúvidas assediadoras; a aprendizagem por meio das interrelações pessoais; a convivialidade sadia facilitada; o desenvolvimento da pacificação íntima; o despertar da responsabilidade

assistencial; a prevalência da condição de assistente; a predisposição à interassistência; o bom humor cosmoético; as crises de crescimento aproveitadas; a desdramatização dos fatos cotidianos; o discernimento para escolhas acertadas; a motivação decorrente dos benefícios da recin; a intencionalidade cosmoética; a coragem para evoluir conscientemente; a autodisciplina fortalecida; a identificação do bônus do não; o reconhecimento dos aportes recebidos; o ganho evolutivo pelo ato acertado; a eliminação das automimeses inúteis; o predomínio do mentalsoma e da cosmoética na ações cotidianas; o uso da racionalidade ante as injunções emocionais; o novo olhar para as crises e limitações pessoais; o abertismo à aprendizagem; a reciclagem intraconscencial enquanto prioridade evolutiva; a priorização da Higiene Conscencial; a interassistência enquanto benefício inequívoco evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paraperceptibilidade ampliada a partir das recins; a autolucidez quanto ao autoparapsiquismo cotidiano; a homeostase holossomática; a conquista da confiabilidade dos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo consciencial-neofilia-renovação*; o *sinergismo autopesquisa-gescons-recin*; o *sinergismo das autorreciclagens*; o *sinergismo dos trafores na superação dos trafores*; o *sinergismo mentalsoma-energossoma*; o *sinergismo reciclagem existencial-verbetografia*.

Principiologia: o *princípio da Higiene Conscencial*; o *princípio cosmoético de não pensar mal de si, nem dos outros*; o *princípio da ampliação do acerto*; o *princípio da autexperimentação*; o *princípio da autodesassediabilidade*; o *princípio de a interassistencialidade ser a base das recins*; o *princípio de conduta pessoal “conhece-te a ti mesmo”*.

Codigologia: a autovivência do código pessoal de Cosmoética (CPC); a cooperação pessoal na teática do código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a *teoria da coerência aplicada ao autexperimento*; a *teoria das recins*; a *teoria do paradigma consciencial*; as *teorias conscienciológicas propulsoras de autorreciclagens*.

Tecnologia: a *consolidação da teática pela autexperimentação*; a *técnica autopesquisística da listagem de trafores, trafores e trafores*; a *técnica conscienciológica da reciclagem intraconscencial*; a *técnica das pequenas ações diárias*; a *técnica de valorizar os trafores e superar os trafores*.

Voluntariologia: as recins e as recéis facilitadas pelo *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado conscienciológico favorecendo o exercício da condição de minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico de Autopesquisologia*; a *vida diuturna transformada em laboratório conscienciológico*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Enciclopediologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*.

Efeitologia: o *efeito assistencial de pensar o melhor para todos*; o *efeito da autosssegurança sobre a conquista da recin*; o *efeito da força de vontade na superação do trafores*; o *efeito desassediador da autopesquisa paciológica recicladora*; o *efeito do EV no auxílio às reciclagens pessoais*; o *efeito grupocármico das reciclagens intraconscenciais*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses a partir da autexperimentação crítica*; as *neossinapses adquiridas na autopesquisa e reeducação emocional*; as *neossinapses advindas da ampliação do entendimento de si mesmo*; as *neossinapses geradas pela projetabilidade lúcida*; as *neossinapses das reciclagens intraconscenciais*.

Ciclologia: o ciclo autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo de reeducação das posturas pessoais; o ciclo heterocrítica-autorreflexão; o ciclo homeostático recin-recomposição-libertação; o ciclo recin intermissiva–recin intrafísica; o ciclo solilóquio autassistencial–autocompreensão–recin–tranquilidade interior; o ciclo de reeducação e qualificação interassistencial.

Binomiologia: a aplicação do binômio admiração–discordância; o binômio autocrítica–autorrecin; o binômio convivência sadia–paraconvivência sadia; o binômio energossoma–mentalsoma; o binômio ortopeniedade–amparabilidade; o binômio reciclagem intraconsciencial–exemplarismo pessoal.

Interaciologia: a interação autenfrentamento–autorreciclagem existencial; a interação autexperimentação–autorreflexão–autoconhecimento; a interação autopesquisa qualificada constante–reciclagens intraconscienciais infundáveis; a interação solilóquio autescarecedor–autocura; as interações multidimensionais onipresentes.

Crescendologia: o crescendo autenfrentamento–autossuperação–automotivação; o crescendo autoconvicção–recin; o crescendo autopesquisa verbetográfica–recin; o crescendo homeostático erro–correção; o crescendo profilaxia do erro–prospecção do acerto; o crescendo reciclagem do tráfego–reciclagem do temperamento.

Trinomiologia: o trinômio autacolhimento–autencaminhamento–autororientação; o trinômio autopesquisa–reciclagem–autocura consciencial; o trinômio crise–reflexão–recin; o trinômio recin–recéxis–realinhamento da proéxis; o trinômio tráfego reciclado–tráfego adquirido–tráfego fixado.

Paradoxologia: a conduta paradoxal de esperar resultados diferentes agindo sempre da mesma maneira; o paradoxo de a evolução consciencial individual se desenvolver no âmbito da evolução grupal; o paradoxo de os assédios interconscienciais oportunizarem a evolução pessoal por meio das autorreciclagens; o paradoxo de quanto mais a consciência conhece a si mesma melhor compreende os outros; o paradoxo de quanto mais a pessoa adquire conhecimento mais se conscientiza da própria ignorância; o paradoxo de ser o pesquisador o próprio objeto pesquisado.

Legislogia: a aplicação da lei de maior esforço evolutivo.

Fobiologia: a profilaxia da reciclofobia; a superação da autopesquisofobia; a eliminação da heterocriticofobia; a extinção do medo das autorresponsabilidades; o banimento da neofobia evolutiva.

Maniologia: a anulação da mania de postergar os autenfrentamentos; a profilaxia da egomania; a reciclagem das manias antievolutivas; a ruptura da mania de atuar de maneira pessimista.

Mitologia: a demolição dos mitos milenares por meio das autovivências teáticas; a eliminação do mito da evolução espontânea sem esforço; a extinção do mito do sofrimento necessário; a queda do mito da solidão; o descarte do mito de agradar a todos; a erradicação do mito da aprendizagem apenas teórica; a derrubada do mito da mudança sem reciclagens.

Holotecologia: a recexoteca; a autexperimentoteca; a cosmoeticoteca; a mentalsomateca; a pacificoteca; a assistencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Recinologia; a Autodesassediologia; a Conscienciometrologia; a Paraassepsiologia; a Assistenciologia; a Ortopenologia; a Autopesquisologia; a Reciclogia; a Tenepessologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin autopesquisadora; a conscin autocrítica; a conscin atenta; a conscin assistente; a conscin autêntica; o ser interassistencial.

Masculinologia: o reciclante existencial; o intermissivista; o voluntário; o tenepessista; o exemplarista; o compassageiro evolutivo; o completista; o autor; o verbetógrafo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a reciclante existencial; a intermissivista; a voluntária; a tenepessista; a exemplarista; a compassageira evolutiva; a completista; a autora; a verbetógrafa; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens conscienciologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minibenefício* da reciclagem do tráfaro = a redução da autassedialidade decorrente do egoísmo pessoal, gerando oportunidades para o exercício da interassistência; *maxibenefício* da reciclagem do tráfaro = a remissão de megatrafar multiexistencial, abrindo caminho para o exercício da maxifraternidade e o completismo existencial.

Culturologia: a cultura da autexperimentação; a cultura da desassedialidade interconsciencial; a cultura da ortopensenidade; a cultura da postura cosmoética; a cultura da profilaxia dos conflitos; a cultura da reciclagem intraconsciencial; a cultura da valorização dos tráfares.

Reeducaciologia. Sob a ótica da *Autevoluciologia*, eis, em ordem alfabética, 10 benefícios da reciclagem de tráfares, podendo decorrer o *efeito cascata homeostático nas renovações pessoais*:

01. **Autabertismo.** A extinção do predomínio do egocentrismo.
02. **Autaperfeiçoamento.** A melhoria do holopensene pessoal.
03. **Autaprofundamento.** A expansão do autodiscernimento.
04. **Autatilamento.** A ampliação da autolucidez.
05. **Autenfrentamento.** A desdramatização das crises de crescimento evolutivas.
06. **Autexperimentação.** A vivência do *princípio da descrença* (PD).
07. **Autopensenização.** A eliminação da patopensenidade.
08. **Autoposicionamento.** O assentamento das atitudes na Cosmoética.
09. **Autorresolução.** O término da autassedialidade.
10. **Autoteática.** A aplicação da tecnicidade autevolutiva.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o benefício da reciclagem do tráfaro, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação trafaricida:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Autobenefício do conscienciólogo:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Automegatrafarismo:** Interassistenciologia; Neutro.
04. **Autossuperação da pensenidade religiosa:** Recexologia; Homeostático.
05. **Autossuperação do emocionalismo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Autossuperação do misticismo:** Descrenciologia; Homeostático.
07. **Benefício da autorganização:** Organizaciologia; Homeostático.
08. **Benefício da liderança compartilhada:** Paracomunicologia; Homeostático.
09. **Benefício do voluntariado:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Crescendo trafarismo-traforismo:** Recexologia; Neutro.
11. **Megatrafar:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Reciclagem das posturas bélicas:** Recinologia; Homeostático.

13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Sustentabilidade na superação de tráfaro:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Trafar favorito:** Autotrafarologia; Nosográfico.

O BENEFÍCIO DA RECICLAGEM DO TRAFAR DECORRE DA DINAMIZAÇÃO DA AUTOPESQUISA, FOCO NA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL E PRIORIZAÇÃO DA INTERASSISTÊNCIA POR MEIO DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA (IE).

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experienciou o benefício da reciclagem do tráfaro? Quais aplicações megafraternas foram desenvolvidas a partir dessa benesse?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; Vontade: Consciência Inteira;** revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurrículo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 *webgrafias*; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 59, 177 e 141.
2. **Machado, Cesar Iria; Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia;** pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 info-grafias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 174, 243, 320, 322 e 327.
3. **Niemeyer, Aline; Megapensenes Trivoculares da Interassistencialidade;** pref. Cristiane Ferraro; revisor Laurentino Afonso; 120 p.; 2 caps.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 20 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 91.
4. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 213, 258, 504, 807, 832, 995 e 1.006.
5. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 abs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 244, 247, 251, 309, 665, 786, 830, 834 e 912.
6. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.702 e 1.944.
7. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 19, 43, 76, 779 e 928.
8. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 154, 432, 682 e 684.

A. F. S.